

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS FACULDADE DE HISTÓRIA PLANO DE ENSINO ERE¹

I.IDENTIFICAÇÃO					
Disciplina: DIDÁTICA GERAL					
Ministrante: Prof ^a . Dr ^a . Wilma de Nazaré Baía Coelho					
Curso: Licenciatura em História					
Código: HT 01007	Ch:68 h	Período:29/09/20	ERER	Data: 29/09/2020	
		20 A 23/02/2021			

II.EMENTA:

A didática e a formação do educador. O trabalho didático e a totalidade do processo educativo. Planejamento participativo e avaliação. Objetivos da educação escolar e do ensino. A sistematização do conhecimento. O método como mediador entre a estrutura do conteúdo e as condições do educando. A dinâmica interna da sala de aula.

III. OBJETIVO GERAL:

Compreender a constituição do campo da didática na relação com a prática docente no Brasil.

IV. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Apreender o papel da didática na ação docente;
- ✓ Identificar a dinâmica específica da escola e sua pluralidade étnico-racial e de gênero;
- ✓ Conhecer as dimensões educacionais, éticas e profissionais da profissão docente;
- ✓ Conhecer a organização escolar por meio do projeto Político Pedagógico;
- ✓ Identificar os procedimentos teórico-práticos, em relação à avaliação da aprendizagem, necessários à prática pedagógica do professor;
- ✓ Elaborar Planos de Ensino, Planos de Aula relacionados ao Ensino Fundamental (6º aos 9º anos)

V.TEMAS

- ✓ I. A Didática e a ação docente
- ✓ **II.** A escola e a diversidade cultural
- ✓ III. Ética e competências para o trabalho docente na Escola Básica
- ✓ IV. Projeto político pedagógico e avaliação
- ✓ V. Orientações para elaboração de Planos de Ensino e Planos de Aula para o Ensino Fundamental (6° aos 9° anos) para a modalidade virtual.

VI.METODOLOGIA DE ENSINO:

Palestras disponíveis em modo assíncrono, pelo SIGAA, por meio de *Podcasts*, debates a partir de textos e atividades em grupo assíncronas.

Procedimentos: a disciplina ocorrerá por meio da leitura prévia de textos e realização de Palestras em modo assíncrono com temas que agregam relacionados à disciplina. As palestras serão ministradas pela professora e terão duração máxima de **60 minutos de forma assíncrona²**. As **dúvidas** sobre os temas discutidos deverão ser encaminhadas por meio do SIGAA para que sejam respondidas pela professora e devolvidas aos discentes e, em **encontros virtuais**, nos dias conforme o cronograma abaixo sobre as palestras enviadas previamente via SIGGA. O segundo momento será voltado para a orientação e a

¹ Proibida a reprodução sem autorização prévia da professora da disciplina.

² Todos os vídeos em relação aos 5 Temas, serão inseridos no SIGGA às 8h da manhã, conforme cronograma.

elaboração de *Planos de Aulas*³, para o qual manteremos um **Plantão de Atendimento Pedagógico**, via SIGGA, **às 3ª-feiras, de 18h30 às 21h30h** semanalmente, em caso de necessidade, faremos atendimentos individuais, via *Chat* SIGAA, previamente agendados.

VII. RECURSOS:

Computadores, celulares, textos, slides, internet, Vídeos.

VIII. AVALIAÇÃO - processual

Plano de Aula (10,0) na modalidade para aula presencial e virtual

critérios avaliativos

- a) Atendimento aos elementos estruturais de cada documento;
- b) Nível de exequibilidade de cada documento;
- d) Relação dos documentos com a literatura especializada;
- e) Compatibilidade dos documentos aos Níveis e Etapas para os quais se dirigem;
- f) Atendimento às normas da ABNT.

IX. CRONOGRAMA GERAL

Dias/Mês	Nº	Leituras recomendadas	
	TEMA		
29/09	I	LIBÂNEO, J. C. Didática . São Paulo: Cortez, 1994. (Col. Magistério 2º Grau.	
		Série Formação do Professor). p.51-102	
13/10	II	DINIZ, Margareth Diniz; VASCONCELOS, Renata Nunes (Orgs.).	
		Pluralidade cultural e inclusão na formação de professoras e professores:	
		gênero, sexualidade, raça, educação especial, educação indígena, educação	
		de jovens e adultos. Belo Horizonte: Formato Editorial, 2004.	
		(Série Educador em formação). p.80-138	
10/11	III	RIOS, Terezinha Azerêdo. Ética e competência. 20. ed. São Paulo: Cortez, 2011.p.15-67	
24/11	IV	VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Inovações e projeto político-pedagógico:	
		uma relação regulatória ou emancipatória? Cad. Cedes,	
		campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, dezembro 2003.	
19/01/2021	V	TAKAHASHI, R.T; FERNADES, M.F.P. Plano de aula: conceitos e metodologia.	
		Acta Paul. Enf., São Paulo, v. 17, n. 1, p. 114-8, 2004.	
23/02/2021		Fechamento da Disciplina	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR TEMA I

ANDRE, Marli Eliza D. A de André. **Etnografia da prática escolar**. 18 ed. São Paulo: Papirus, 2011. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Lei N. 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Brasília, 2003.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Lei N. 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei N. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei N. 10.639, de 9 de janeiro de 2003

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Lei N. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB. Brasília: Diário Oficial da União, 23 de dezembro de 1996.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Inovações e projeto político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? **Cad. Cedes**, campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, dezembro 2003.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.) **Projeto Político-Pedagógico da Escola**: uma construção possível. 10^a ed. Campinas/SP: Papirus, 1995.

TEMA III

CONTRERAS, José. A autonomia de professores. São Paulo: Cortez, 2002.

GOODSON, Ivor F. **Currículo** – teoria e história. Tradução de Attílio Brunetta. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

³ Aqueles e aquelas que não puderem, farão a atividade individualmente.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Preparação e formação ético-política dos professores. In: BARBOSA, Raquel Lazzari Leite (Org.). *Formação de educadores*: desafios e perspectivas. São Paulo: Editora da UNESP, 2003. p. 71-89.

TEMAS II-IV

COELHO, Wilma de Nazaré Baía; COELHO, Mauro Cezar. O improviso em sala de aula: a prática docente em perspectiva. In: ______; _____. (Org.). **Raça, cor e diferença**: a escola e a diversidade. Belo Horizonte: Mazza, 2010, p. 104-124.

FERRAZ, Ana Paula do Carmo Marcheti; BELHOT, Renato Vairo. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. **Gest. Prod.**, São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010.

FUSARI, José Cerchi. O Planejamento do Trabalho Pedagógico: algumas indagações e tentativas de respostas. s/d. .

Hoffmann, Jussara. **Avaliação** – mito & desafio: uma perspectiva construtivista. 3 ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2013.

MORETTO, Vasco Pedro. **Prova**: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLETAR (TODOS OS TEMAS)

ALARCÃO, Isabel. **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

ALMEIDA; Leandro e TAVARES, José Tavares (org.). **Conhecer, aprender e avaliar.** Porto: Porto Editora, 1998.

ANDRÉ, Marli. (org.). **Pedagogia das Diferenças na Sala de Aula**. 2.ed. Campinas-SP: Papirus, 1999. BEHAR, Patrícia Alejandra; GASPAR, Maria Ivone. Uma perspectiva curricular com base em objetos de aprendizagem. **Virtual Educa Brasil**, 2007.

BUFREM, Leilah S.; SCHMIDT, Maria Auxiliadora; GARCIA, Tânia Maria F. Braga. Os manuais destinados a professores como fontes para a história das formas de ensinar. **Revista HISTEDBR Online**, Campinas, n. 22, p. 120 –130, jun. 2006.

CANDAU, Vera Maria; LEITE, Miriam Soares. A didática na perspectiva multi/intercultural em ação: construindo uma proposta. **Cadernos de Pesquisa,** v. 37, n. 132, p. 731-758, set./dez. 2007.

CANDAU, Vera Maria. A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 1985.

CERRI, Luis Fernando. Saberes históricos diante da avaliação do ensino: notas sobre os conteúdos de história nas provas do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 24, n° 24, 2004.

CUNHA, M. I. O Bom professor e sua prática. 3. ed. Campinas: Papirus, 1994.\

DARSIE, Marta Maria Pontin. **Avaliação e Aprendizagem**. *Cad. Pesq.*, São Paulo, n.99, p.47-59, nov.1996.

DEMO, Pedro. Saber pensar. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2008.

DONALDSON, Margaret. A mente da criança. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Práticas interdisciplinares na escola**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1993.

FELTRAN. Antônio et al. **Técnicas de ensino por que não**? Campinas-SP: Papirus, 1991.

FREITAS, Luiz Carlos de. Avaliação: construindo o conceito. Ciência e Ensino, dez./2007.

FUKUDA, Cláudia Cristina. Professor eficaz: um instrumento de aferição. **Avaliação Psicológica**, pp. 1-16, 2002.

GASPARIN, João Luiz. Da homogeneidade à diversidade: uma didática alternativa para um novo processo histórico de educação. **Revista HISTEDBR on-line**, Campinas, n.25, p. 192-199, mar. 2007.

HAIDT, Regina Célia C. **Curso de didática geral**. O planejamento da ação. Didática. São Paulo: Ática, 1994. p.94-134.

HAIDT, Regina Célia Cazaux. Curso de didática geral. São Paulo: Ática, 1994.

LIBÂNEO, José Carlos. A didática e a aprendizagem do pensar e do aprender: a Teoria Histórico-Cultural da Atividade e a contribuição de Vasili Davydov. **Revista Brasileira de Educação**. n.27, set./out./nov./dez., 2004.

LIMA, Ivaldo Marciano de França. Ensino de História da África no Brasil: caminhos e descaminhos de uma luta contra o racismo velado. **Revista Novas Ideias**, Recife, v.1, n.1, p. 053-074, jan. jun. 2008.

LIPP, Marilda Novaes (Org.). O stress do professor. Campinas, SP: Papirus, 2002.

LOUREIRO, Violeta Refkalefsky. **Plano de desenvolvimento e projeto pedagógico da escola**: contribuições e orientações para elaborar o plano e o projeto de sua escola. Belém: Graficentre, 2000.

MARANDINO, Martha. Transposição ou recontextualização? Sobre a produção de saberes na educação em museus de ciências. **Revista Brasileira de Educação**, n. 26. p. 95-108, ago/2004.

MASETTO, Marcos. **Didática:** a aula como centro. 3 ed. São Paulo: FTD, 1996, p. 12-17.

MORAES, Regis (Org.). Sala de aula: que espaço é esse? Campinas, SP: Papirus, 1988

MORAIS, J. F. Reis de (Org.). **Construção social da enfermidade.** São Paulo, Cortez e Moraes, 1978. MORÁN, José Manoel. O vídeo na sala de aula. **Comunicação e Educação**, São Paulo, v. 2, p. 27-35, jan./abr. 1995.

NÓVOA, Antônio. **Os professores e sua formação**. Lisboa / Portugal: Nova Enciclopédia, 1995.

OLIVA, Anderson Ribeiro. A História da África nos bancos escolares. Representações e imprecisões na literatura didática. **Estudos Afro-Asiáticos**, Ano 25, n. 3, pp. 421-461, 2003.

PIMENTA, Selma Garrido. **Didática e formação de professores:** percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. São Paulo: Cortez, 1997.

ROMÃO, José Eustáquio. Avaliação diagnóstica: desafios e perspectiva. São Paulo: Cortez, 1998.

SACRISTAN J. Gimeno; GOMES, A. L. Peres. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artimed, 1998.

SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar? Como avaliar? Critérios e instrumentos**. Petrópolis-RJ: Vozes, 1995.

SILVA, Marilda da. *O habitus* professoral: o objeto dos estudos sobre o ato de ensinar na sala de aula. **Revista Brasileira de Educação.** n.29, maio/jun./jul./agos., 2005.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Inovações e projeto político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? **Cad. Cedes**, campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, dezembro 2003.

VEIGA, Ilma Passos A. e RESENDE, Lúcia M.G. (Org.). **Escola**: espaço do projeto político-pedagógico. 7ª ed. Campinas: Papirus, 2003.

VIANA, Ilca Oliveira de Almeida. Planejamento participativo na escola. São Paulo: EPU, 1986.

VYGOTSKY, L. S. A Formação social da mente. Ed: Martins Fontes, São Paulo, 1991

WOOD, David. **Como as crianças pensam e aprendem**: os contextos sociais do desenvolvimento cognitivo. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

ZABALA, A. A prática educativa – como ensinar. Porto Alegre: Armed, 1998.